



# Informativo da **SBC-BA**

Informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia • Seção Bahia • Ano VI • Número 17 • Julho / 2006

## Atual gestão desenvolve trabalho de interesse científico e social



O êxito da realização do Congresso Estadual de Cardiologia e das demais atividades científicas no primeiro semestre referendam a importância do trabalho de integração e atualização promovido pela SBC/BA. As Sessões Integradas vêm se destacando pela abordagem crítica de evidências da literatura e pelo enfoque social, além da implantação preferencial do modelo de colóquio e do envolvimento dos diferentes serviços de cardiologia na organização destes eventos.

**Páginas 2, 4 e 5**

## Sócio tem vários benefícios

A Sociedade de Cardiologia está desenvolvendo uma campanha de ampliação do seu quadro de sócios com o objetivo de apoiar o médico em seu processo de atualização. Entre outros benefícios, a regional da SBC disponibiliza aos associados um serviço de pesquisa de artigos para ajudá-los em suas atividades acadêmicas e científicas.

**Página 3**



## EM DESTAQUE

Saiba mais sobre alguns aspectos relevantes relacionados à prevenção da insuficiência cardíaca.

**Página 7**

Ecocardiograma com mapeamento de fluxo em cores é um adjuvante fundamental para a realização de um exame com qualidade.

**Página 8**

O Departamento de Arritmias da SBC/BA promoverá um curso, nos dias 4 e 5 de agosto, no Hotel Vila Galé. Serão abordados diversos temas atuais.

**Página 6**

Atualize seus dados cadastrais junto à Sociedade Brasileira de Cardiologia Seção Bahia - SBC/BA, para que possa receber informações sobre atividades de atualização e outros assuntos de seu interesse profissional.

**Página 7**

# Balanço de seis meses de trabalho

Caros Colegas:

Após seis meses da nossa Diretoria estar guiando os rumos da SBC-BA, realizamos o nosso congresso anual, um trabalho hercúleo da comissão científica, que organizou este evento em apenas três meses. O nosso saldo científico e financeiro teve um comportamento que só nos trouxe alegria, não fugindo a regra dos anteriores.

Nesta oportunidade agradeço a colaboração de todos, em especial ao Governo da Bahia, pelas concessões feitas a menor preço no Centro de Convenções do Estado. Agradecimento especial vai para a indústria farmacêutica que, procurada em novembro de 2005, não faltou com seu patrocínio, de importância fundamental para a execução do Congresso.

Colegas, se algo não saiu a contento de todos, comunico-lhes que, a partir do mês de junho passado, já começamos a elaborar o Congresso do próximo ano que, com certeza, será muito melhor que o anterior. Estamos abertos para ouvir sugestões.

A melhor notícia, entretanto, é a Sessão Integrada que, com sua nova caracterização, vem sendo um sucesso, com recorde de público e de aceitação dos temas abordados.

Chamo a atenção para a luta da CHBPM porque alguns convênios vêm quebrando contratos, tentando com isso não implantar a mesma. Aviso que estamos atentos e que a Cardiologia como um todo e em particular subespecialidades vitais poderão suspender o atendimento a segurados destes convênios desonestos.



**Antônio Gilson  
Lapa Godinho  
Presidente da  
SBC-BA**

## EXPEDIENTE

Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia - Av. Anita Garibaldi, 1815, Sala 6, térreo 1, Centro Médico Empresarial, Ondina, CEP 40170-130 - Salvador - Bahia - Brasil - Tel.: (71) 3245-6320

**DIRETORIA DA SBC-BA - Presidente:** Antônio Gilson Lapa Godinho • **Presidente Passado:** Paulo José Bastos Barbosa • **Vice-Presidente:** Joel Alves Pinho Filho • **Diretor Administrativo:** Alexsandro Alves Fagundes • **Diretor Financeiro:** Lenises de Paula Van der Steld • **Diretor de Comunicação:** Luiz Sérgio Alves-Silva • **Diretor de Qualidade Profissional:** Domingos Claudison de Freitas • **Diretor Representante FUNCOR:** Júlio César Vieira Braga • **Diretor Científico:** Luís Cláudio Lemos Correia • **COMISSÃO CIENTÍFICA:** Isabel Cristina Britto Guimarães • Fernando Bullos Filho • Nei Dantas Costa • Márcio Lara Medrado • **DELEGADOS - Titulares:** Augusto José Gonçalves Almeida • Maurício Batista Nunes • Alexsandro Alves Fagundes • **Suplentes:** Alberto Emanuel Silva • Paulo José Bastos Barbosa • Augusto Cesare Braga Pereira • **CONSELHO FISCAL - Titulares:** Jorge Oliveira • Eloina Nunes de Oliveira • Marcus Andrade • **Suplentes:** Graça Maria Tavares de Melo • José Roberto Cabral • Nilson Borges Ramos • **CONSELHO CONSULTIVO:** Edmundo José Nassri Câmara • Fernando Bullos • Gilson Soares Feitosa • Heitor Guissoni de Carvalho • João Souza Filho • José Carlos Raimundo Brito • José Péricles Esteves • Mário Sérgio de Carvalho Bacellar • Maurício Batista Nunes • Nilzo Augusto Mendes Ribeiro • Paulo José Bastos Barbosa • **PRESIDENTES DAS SOCIEDADES REGIONAIS - Região de Feira de Santana:** Ebenezer Púlbio Pereira • **Região Sudoeste:** Francisco de Assis Lauton Pereira • **Região Sul:** Roberto Dultra • **DEPARTAMENTOS SBC-BA - Arritmia:** Bráulio José B. Pinna Junior • **Cardio - Geriatria:** Tereza Rogério • **Ecocardiografia:** Edmundo José Nassri Câmara • **Educação Física:** Valter Abrantes • **Enfermagem:** Karina Ribeiro • **Epidemiologia:** Adriana Latado • **Ergometria:** Mozart Silveira Cardoso Filho • **Hemodinâmica:** Paulo Ribeiro Silva • **Nutrição:** Raquel Rocha Santos • **Psicologia:** Bárbara Rodrigues de Azevedo • **Fisioterapia:** Poliana Aguiar

Jornalista responsável: Gabriela Rossi Maia - MTB 1417 - Tel.: (71) 8822-8079 - gabriela8rossi@yahoo.com.br • Projeto gráfico, fotolito e impressão: P&A Gráfica e Editora Ltda. - Tel.: (71) 3371-1665 - pagrafica@uol.com.br

# Seja sócio e aproveite as vantagens

Prezado Colega:

A Sociedade de Cardiologia está promovendo uma campanha de ampliação do seu quadro de sócios, visando dar suporte ao médico em geral no seu processo de atualização.

O médico clínico e o cardiologista em geral atendem casos de hipertensão arterial, doença coronariana e insuficiência cardíaca, o que representa entre 50% e 70% da sua clientela. Há necessidade de um amplo conhecimento para o bom atendimento nesse setor.

A nossa regional oferece aos sócios uma gama de possibilidades para manter o processo de atualização e crescimento pessoal de modo relativamente rápido. Dessa forma, os diversos Departamentos apresentam reuniões científicas frequentes, abrangendo temas variados, com revisões de alto nível realizadas por especialistas capacitados.

Há um programa mensal, sob a forma de Sessão Integrada, onde cardiologistas de diversas instituições se reúnem para debater temas específicos, com ampla participação do público, seguida de um coquetel, quando se procede uma prazerosa integração dos médicos de diversas subespecialidades.

Anualmente é realizado um grande congresso, com intensa participação dos sócios e de simpatizantes da especialidade. O nosso congresso é considerado o 3º maior evento cardiológico do país, reunindo aproximadamente 800 médicos no Centro de Convenções.

Como se isso não fosse suficiente para sua adesão ao nosso grupo, garantimos o recebimento mensal da revista de maior conceito entre nós, que são os “Arquivos Brasileiros de Cardiologia”, na qual são publicados os principais trabalhos e teses de doutorado do nosso país.

Outra grande facilidade ofertada ao sócio trata-se do acesso gratuito a artigos publicados em revistas internacionais de alto impacto, mediante solicitação por telefone, fax ou internet, com recebimento rápido por e-mail.

Não perca mais tempo – essa é a melhor forma de participar de um grande grupo voltado para o desenvolvimento científico e pessoal do cardiologista e clínico interessado nos temas ligados ao coração.

*Dr. Joel Alves Pinho Filho  
Vice-Presidente da SBC-BA*



## Serviço de pesquisa beneficia o associado

A Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia oferece aos seus sócios um exclusivo serviço de pesquisa de artigos científicos. A seleção é feita com o suporte de um profissional de Medicina, que faz a busca em bibliotecas digitais, bancos de dados e fontes credenciadas de informação nos principais centros e fontes acadêmicas do Brasil e do mundo.

A pesquisa é um serviço especializado que visa dar apoio ao cardiologista nas suas atividades de atualização, elaboração de aulas, apresentações e trabalhos acadêmicos. Esse serviço é mais uma comodidade para o sócio. Pode ser solicitado através do e-mail [artigos.sbc.ba@cardiol.br](mailto:artigos.sbc.ba@cardiol.br)

A solicitação da pesquisa deve conter, além do tema, outras informações adicionais que facilitam a localização, como título do artigo, re-



vista em que foi publicada, ano e página, sempre que possível, o que facilitará o rastreamento das informações disponíveis mais relevantes. Maiores informações podem ser obtidas em contato com a SBC-BA, pelo telefone (71) 3245-6320.

## Aumenta a participação de médicos no Congresso Estadual de Cardiologia

Com mais de 700 participantes, foi realizado no período de 4 a 6 de maio de 2006, o XVIII Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Nesta edição foi dada ênfase na participação ativa dos cardiologistas que atuam no estado. O formato de colóquios foi adotado na maior parte da programação científica.

O congresso contou, ainda, com a participação de convidados nacionais, como o Dr. José Augusto Barreto Filho (SE), a Dra. Marli Uellendahl (PE) e o Dr. Fávio Fucs (RS), além da participação do convidado internacional, o Dr. João Lima (John Hopkins/USA) que muito contribuíram para manter a excelência do evento. Durante a programação, foram homenageados o professor Dr. Armênino Guimarães, com título de sócio benemérito da SBC-BA e Dr. João Lima, com o título de sócio honorário.

Uma característica especial deste evento foi o aumento significativo na proporção de médicos participantes em relação a estudantes, com um número de 379 médicos e 83 estudantes, em comparação ao quantitativo de 441 médicos e 303 estudantes no congresso baiano de 2004. Este cená-

rio foi compatível com o objetivo inicial de manter a programação científica voltada para o especialista, valorizando a participação dos cardiologistas sócios da SBC-BA, além de estimular a adesão de novos associados para a nossa sociedade.

Além da participação de médicos e estudantes, o nosso congresso contou com a participação de profissionais de saúde das áreas de Enfermagem, Educação Física, Nutrição e Fisioterapia.

Quanto ao balanço financeiro, o congresso teve como saldo um considerável lucro líquido. Cumpre ressaltar que o referido balanço foi mantido positivo, apesar de ter havido uma retração na participação da indústria farmacêutica, o que refletiu na redução do número de stands durante o evento.

A nossa programação finalizou com uma festa de encerramento no Hotel Pestana, que contou com a participação de cerca de 150 sócios, onde foi servido um jantar com animação de música ao vivo, em um festivo clima de festa junina.

**Dr. Alessandro Fagundes**  
*Diretor Administrativo*



## Sessão Integrada discute aspectos científicos e de interesse social

Segundo a filosofia e o enfoque social que constituem a missão desta Diretoria, as duas primeiras Sessões Integradas do ano foram realizadas, respectivamente, em abril e junho de 2006. A primeira delas, coordenada por Dra. Isabel Guimarães, abordou o tema Cardiopatia Reumática, discutindo aspectos epidemiológicos, clínicos e condutas terapêuticas relativas à esta doença “negligenciada”. Foram também discutidas as possíveis razões e soluções para a ainda a relevante prevalência desta doença em nossa população. Participaram Dr. Edmundo Câmara (HP), Dr. Paulo Barbosa (HSI), Dr. Domingos Claudison (FBC), Dr. Azevedo Junior (HSI) e Dra. Nadia Kreychete (HSR).

Na segunda Sessão, coordenada por Dr. Márcio Medrado, a abordagem da Hipertensão Arterial Sistêmica foi discutida criticamente. Dr. Anis Rassi (GO), em conferência de alta qualidade científica, respondeu a pergunta: “O preconceito contra diuréticos é justificável?”. Considerando o caráter social da discussão e à luz de evidências científicas, terapias de baixo custo foram discutidas como alternativas efetivas em relação a drogas novas e de mais alto custo. Cumprimos, portanto, nosso intuito de discutir hipertensão arterial com foco nos 80% da população brasileira assegurada pelo SUS, sem nos limitar à prática do consultório privado. Participaram desta Sessão Dr. Gilson Feitosa, Dr. João Souza Filho, Dr. Luiz Sérgio Alves-Silva e Dra. Lucélia Magalhães.

Desta forma, estas duas Sessões Integradas se destacaram pela abordagem crítica de evidências da literatura e pelo enfoque social, além da implantação preferencial do modelo de colóquio (variando o muito utilizado modelo de mesa-redonda) e integração de diferentes serviços de cardiologia na confecção dos eventos. Pelo número de pessoas presentes e sentimento expresso pelas mesmas, consideramos positivo o balanço desta experiência inicial.

**Dr. Luiz Cláudio Correia**  
Diretor Científico da SBC-BA



### Maior acervo nacional de cardiologia on line

Os 58 anos dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia podem ser acessados pela internet. A novidade foi disponibilizada recentemente pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. No endereço **[www.arquivosonline.com.br](http://www.arquivosonline.com.br)** está contido o acervo completo desta publicação, desde seu primeiro número, lançado em 1948.

Para pesquisar algum assunto de interesse nos Arquivos, considerado o maior acervo da cardiologia do país acessível na web, é só clicar em **<http://www.arquivosonline.com.br/pesquisartigos/>**

Entre outros recursos de busca, é possível fazer a identificação por autor, título do artigo, palavra-chave ou edições (volume ou ano e número da edição). Basta incluir os dados no campo para este fim e clicar em pesquisar.



Caros colegas,

Durante cerca de 12 anos, os médicos acomodaram-se e aceitaram todas as regras impostas pelos convênios e demais empresas do setor, o que levou a um cenário de remuneração aviltante, transformando suas condições de trabalho em verdadeiras “linhas de montagem” para possibilitar sua sobrevivência. Finalmente, há dois anos, após chegar ao fundo do poço, houve união das entidades representativas dos médicos (CFM, FENAM, AMB, SINDIMED e suas regionais), sendo deflagrado um movimento sem precedentes na história, com decisões planejadas para implantação da CBHPM, que vai muito além da simples correção de valores (pesquisados exaustivamente pela FIPE), mas que determina de forma clara e transparente a metodologia utilizada, períodos de reajustes e pessoas envolvidas nestes cálculos, devolvendo à classe médica o poder de interferir nesse processo, portanto, de importância vital.

Sendo assim, após sete meses de luta, paralisações, ações judiciais e empenho de

todos nós, obtivemos avanços e assinamos acordo com a UNIDAS, em 30 de julho de 2004. Passados quase dois anos, deveríamos rever procedimentos e valores da CBHPM, mas, para nossa surpresa, aquela entidade recusa-se a tal, principalmente a CASSI, que já deixou de ser atendida em quase todos os hospitais da cidade.

Após inúmeras tentativas de diálogo e de fazer entender a estas instituições que o melhor caminho é a transparência e o trabalho em conjunto, a Comissão Estadual de Honorários Médicos, reunida com presidentes de várias sociedades de especialidades, resolveu por unanimidade convocar assembleia geral dos médicos para o dia 25 de julho de 2006, às 19 horas, na sede da ABM, com o objetivo de discutir a paralisação do atendimento à CASSI.

Achamos que não podemos retroagir após tanta mobilização e sabemos que é crucial nos aglutinarmos em torno da CBHPM, pois passamos a ter algo palpável para levarmos à mesa de negociação.

***Sociedade Brasileira de Cardiologia –  
Seção Bahia***



## NOTAS



### Participe do Curso de Arritmia

Nos próximos dias 4 e 5 de agosto, o Departamento de Arritmias da SBC/BA realizará um curso no Hotel Vila Galé. Serão discutidos temas de atualidade, como doenças dos canais iônicos, morte súbita no atleta e fibrilação atrial, entre outros. O curso terá como convidados o Dr. Álvaro Barros Costa (RN) e Dr. Fernando Olivas (SP). Este evento valerá pontos para o título de especialista. Você é nosso convidado – compareça!.

### Aviso do CREMEB sobre o recadastramento do SUS

Tomando conhecimento de que Secretaria Municipal de Saúde de Salvador recadastrará todos os serviços médicos credenciados do SUS, o CREMEB alerta a todos esses serviços para tomarem tempestivamente as providências cabíveis, especialmente aquelas relativas ao registro no Conselho ou sua renovação e demais documentos a serem gerados pelo Departamento de Fiscalização, pela Consultoria Jurídica e pela Tesouraria.

Esse alerta tem por objetivo a prestação de melhor atendimento a todos, evitando dificuldades geradas pelas solicitações feitas no final dos prazos. O aviso tem, ainda, a finalidade de atender ao fluxo de solicitações da melhor forma possível, garantindo aos solicitantes os documentos necessários em tempo hábil. Para isso, faça sua parte e entre em contato com o Conselho com antecedência.

# É possível prevenir a insuficiência cardíaca?

O tratamento da IC avançou muito nos últimos anos; se conhece melhor sua fisiopatologia e sua história natural. Apesar destas melhorias, o tratamento dos pacientes sintomáticos ainda deixa muito a desejar, permanecendo muito alta a mortalidade desta condição. Deste modo, a melhor forma de tratar a IC é a mesma de qualquer cardiopatia – a prevenção. A resposta para a pergunta do título acima é sim.

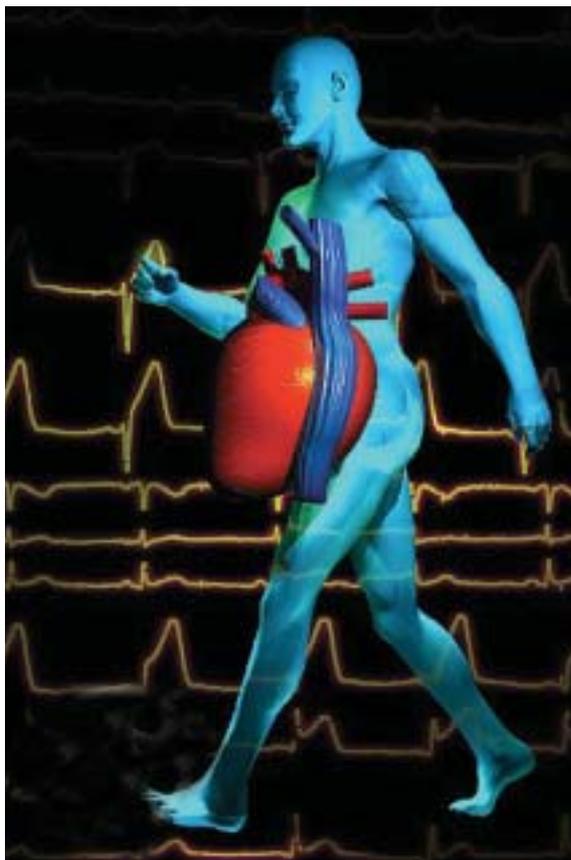
Fazendo uma analogia com cardiopatia isquêmica, também podemos dividir a prevenção da IC em primária e secundária.

A prevenção primária pode ser bem exemplificada intervindo em determinadas condições. O controle das dislipidemia reduz casos de IC, segundo dados do estudo 4S, em um período de 6 anos. Mais conhecido, o efeito protetor do tratamento antihipertensivo também é evidente, independente do tipo de hipertensão (sistólica x diastólica) e ligado ao nível do controle pressórico, como bem demonstrado no UKPDS. No estudo HOPE, pacientes com alto risco de complicações cardiovasculares tratados com Ramipril apresentaram redução do quadro de IC da ordem de 22%. Além das intervenções farmacológicas, mudanças de hábitos de vida e melhoria das condições socioeconômicas também têm impacto significativo.

A prevenção secundária pode ser realizada tratando os pacientes com Disfunção Ventricular assintomática. Os principais estudos com IECA que embasam esta teoria são o SAVE e o SOLVD (prevenção) que na população pós-infarto e geral, respectivamente, mostram uma redução de 35% no surgimento da Síndrome Clínica da ICC. Com os Beta Bloqueadores na população pós IAM, o estudo Capricorn também se mostrou favorável para este desfecho.

Deste modo, analisando este grupo de dados, concluímos que a IC é uma síndrome que pode ser prevenida e que esta atitude traz um grande benefício clínico e socioeconômico. Em sintonia com este conceito, observamos pela AHA/ ACC o surgimento da classificação em estágios, sendo o estágio A responsável pelos pacientes de risco, porém sem dano miocárdico presente.

*Dr. Nei Dantas*



## Aviso importante aos associados

A Sociedade Brasileira de Cardiologia Seção Bahia - SBC/BA chama a atenção de cada sócio para a importância de atualizar seus endereços e dados como e-mail e telefone.

Essas informações são vitais para que possamos mantê-lo a par da programação científica e de outros assuntos de seu interesse profissional. A SBC/BA disponibiliza uma série de informações e serviços voltados para os cardiologistas associados.

Solicitamos que entre em contato com a nossa sede, pelo telefone (71) 3245-6320 ou envie estas informações atualizadas para o e-mail [geral.sbc.ba@cardiol.br](mailto:geral.sbc.ba@cardiol.br)

Quanto mais breve for feita a renovação do cadastro, mais cedo estará sendo regularizada esta comunicação, evitando contratempos no envio de materiais importantes para todos.

Desde já, agradecemos a sua colaboração.

## Ecocolor – Acessório ou equipamento básico?

Há 30 anos, quando ainda nem sabia dirigir, observava que muitos automóveis tinham uns equipamentos estranhos, que poucos usavam, alguns inutilizaram, e outros nem sabiam para que serviam aqueles troços. Um deles era o cinto de segurança. Seguramente meu avô poderia ter dito;

- Ora, pra que cinto? Já uso suspensório.

A evolução técnica do método diagnóstico ecocardiográfico tem sido constante, assim como suas aplicações e resultados. Desde o início da década de 70, com o advento do método unidimensional, a ecocardiografia tem experimentado a incorporação de diversas novas técnicas que, ao longo do tempo, tornaram-se parte obrigatória do exame. Desta forma, o ecocardiograma hoje realizado abrange as avaliações unidimensional (medidas cavitárias), bidimensional (contratilidade, morfologia), doppler pulsado e contínuo (medidas de fluxos, quantificação de estenoses), e fluxo em cores (quantificação de refluxos, análises de shunts).

Estas são apenas algumas aplicações que as técnicas possuem e que, devidamente e conjuntamente realizadas, definem o ecocardiograma em si. Por questões de ordem prática o exame ecocardiográfico foi dividido de acordo com as técnicas usadas. Isto decorreu do fato que os aparelhos eram diferentes e nem sempre incorporavam todas as técnicas. A divulgação e aplicação do método, além do barateamento da evolução tecnológica, permitiu uma melhora na qualidade das máquinas de tal forma que a ampla maioria dos aparelhos hoje em uso possui os recursos básicos descritos.

Infelizmente, as listas e tabelas que codificam o procedimento não sofreram a mesma evolução. Somente recentemente a CBHPM de-



ciduiu universalizar o exame ecocardiográfico, que passou a englobar os métodos unidimensional, bidimensional, doppler pulsado e contínuo e fluxo em cores como ecocardiograma transtorácico.

Como ainda existem códigos diversos para vários convênios, a especificação do exame solicitado pelo médico determina uma remuneração variada, mesmo considerando que praticamente a totalidade dos exames efetuados são realizados com todas as técnicas, inclusive a análise do fluxo colorido.

Baseado na concepção que a técnica do doppler colorido não é acessória ao exame, mas parte obrigatória e inerente ao mesmo, o departamento de ECO procura, então, recomendar aos diversos colegas ecocardiografistas e donos de serviço de ecocardiografia que atualizem seus aparelhos para as necessidades básicas de um exame ecocardiográfico, como foi descrito anteriormente. Também gostaria de recomendar a todos os cardiologistas que a solicitação do exame contemple todas as técnicas utilizadas. Para isso é sugerida a especificação de ECOCOLOR, ou ECOCARDIOGRAMA COM MAPEAMENTO DE FLUXO EM CORES.

Vamos recomendar o uso habitual do mapeamento de fluxo em cores. Da mesma forma que o cinto de segurança passou de acessório a obrigatório porque comprovou sua utilidade, a técnica do doppler colorido já demonstrou, há mais de uma década, ser um adjuvante essencial para a realização de um exame com qualidade.

**Augusto César**

**Departamento de ECO da SBC/BA  
Diretoria de Qualidade Assistencial**

